

AD-UNIFEI BH PROMOVE JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO COM HOMENAGENS E POSSE DA NOVA DIRETORIA

No dia 6 de novembro, a Regional de Belo Horizonte deu início à temporada de confraternização anual dos Diplomados da UNIFEI, reunindo perto de cem colegas e familiares.

Durante o coquetel que precedeu o jantar, entre cumprimentos e abraços de reencontro, os presentes puderam apreciar os painéis de fotos dos homenageados, dando margem às gratas lembranças que reportam a 50 ou 60 anos atrás.

Seguiu-se o cumprimento do seu tradicional programa de homenagem à turma que comemora seu Jubileu de Ouro de formatura, desta vez a turma de 1959, que foi representada por André Prates, Érika Meduna Hajdu, Helcio Marcelo do Amaral e Luiz Alberto Garcia. Falou em nome da AD-UNIFEI BH o colega Paulo Marcos Osório Amaral (turma de 1988), filho de Helcio Amaral. Érika, segunda engenheira diplomada pelo antigo IEI, fez os agradecimentos e apresentou um retrospecto histórico de sua turma, uma das mais marcantes que passou por nossa escola.

Também foi homenageado o Eng. Luiz Figueiredo Cabral, da turma de 1949, frequentador assíduo e dos mais antigos da Regional BH, que comemorava 60 anos de formatura. Sua trajetória profissional foi destacada nas palavras da colega Marita Tavares, com agradecimentos emocionados do próprio Dr. Luiz Cabral e de seu filho Tarcísio.

Após o jantar, sob o clima alegre da festa, animada com teclado e voz de Dario Profeta, a Diretora Regional Maria Isabel Dutra deu posse à nova Diretoria da AD-UNIFEI BH, agora sob a direção da ala jovem, cheia de idéias e entusiasmo.

A sócia honorária da Regional BH, Laura Ricci, teve oportunidade de falar sobre os programas sociais das Voluntárias do Hospital das Clínicas, que contam com a participação de várias

esposas de colegas e amigos de Itajubá.

Ao final, por especial deferência dos colegas Luiz Alberto Garcia e Francisco Hyczy da Costa, foram sorteadas duas estadias na Pousada do Rio Quente (atual Rio Quente Resorts). Os felizes ganhadores foram os colegas Nelson Lopes dos Santos (turma de 61) e Clóvis Castro Gonçalves (turma de 66).

NOVA DIRETORIA DA REGIONAL BH

- ⇒ **Lucas Silva Fonseca** (2004) - Diretor
- ⇒ **Henrique Otávio de Pádua Borges** (2007) - Secretária Geral
- ⇒ **Augusto Machado** (2002) - Economia e Finanças
- ⇒ **Maurício Hashimoto** (2001) - Planejamento
- ⇒ **Thiago Fagundes** (2005) - Comunicação
- ⇒ **Theuri Magri** (2007) - Promoções Técnicas / Sociais / Esportivas.

Caros Colegas, familiares e amigos

Primeiramente gostaria de manifestar minha satisfação pessoal pela oportunidade de fazer esta saudação, em nome da Regional Belo Horizonte da AD-UNIFEI, à Turma de 1959 do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, nossa atual Universidade Federal de Itajubá. Satisfação esta que decorre das profundas ligações familiares, de amizade e profissionais que tenho com esta Turma.

Satisfação também pela oportunidade de apresentar aos demais colegas, principalmente aos de turmas mais recentes, um pouco do que é a Turma de 1959 e do exemplo profissional e de vida que estes ex-alunos têm nos dado com sua história.

Foram 28 os engenheiros formados naquele ano de 1959. Entre eles, nos dão a honra de sua presença aqui nesta noite:

Érika Meduna Hajdu

A Érika, a segunda Engenheira formada em nossa escola, única mulher da turma, foi durante os anos do curso uma espécie de "embaixadora" - assim poderíamos dizer, junto aos professores e à sociedade itajubense, representando aquela turma de rapazes de comportamento nem sempre muito angelical.

André Prates

O André é da nossa AD-UNIFEI-BH, tesoureiro dos nossos encontros mensais. É o colega de mais idade desta turma, simpático e reconhecidamente o mais cavalheiro. Foi minha referência quando me mudei para BH, foi até meu fiador no aluguel de um apartamento e ainda assinou minha ficha de sócio do Clube Minas.

Luiz Garcia

O Luiz é um dos maiores empresários do Brasil, estruturou e consolidou o Grupo Algar que hoje tem dezenas de empresas atuando nas áreas de telecomunicações, tecnologia da informação, agronegócios, serviços e turismo. Foi meu "patrão" durante

SAUDAÇÃO À TURMA DE 1959 Homenagem aos 50 anos de formatura



Erika, Luiz Garcia e Helcio

os primeiros 8 anos de minha carreira.

Helcio Amaral

O Helcio fez sua carreira na Companhia Siderúrgica Nacional. É o coordenador da Turma de 1959 e organizador dos encontros que propiciaram o fortalecimento e a consolidação da união e da amizade entre os colegas e a expansão deste relacionamento formando a Família 59. Helcio é meu pai e exemplo de vida a ser seguido.

Esses jovens estudantes de então, nascidos em Itajubá ou originários de diversas regiões do país, foram para o IEI buscando seus objetivos de vida e uma profissão com a qual pudessem conquistá-los. Estudaram, se esforçaram e, sobretudo, viveram Itajubá.

Uma vez formados, em uma época de crescimento econômico e de pleno emprego, não apenas tinham uma profissão, mas tinham uma formação de excelência em engenharia. Eram mais valorizados, pois além de engenheiros, eram Engenheiros de Itajubá. Isto fez e faz a diferença!

E assim estes engenheiros seguiram suas carreiras profissionais e espalharam-se pelo Brasil, planejando, projetando, construindo, estruturando e desenvolvendo a economia deste país. E tiveram muito sucesso.

Porém, a distância física e as dificuldades da época não foram capazes de es-

friar a forte amizade desenvolvida nos bancos das salas de aula, nas bancadas dos laboratórios, nas mesas dos bares e das repúblicas, inspirada pelo ambiente acolhedor da cidade de Itajubá.

Esta amizade motivou o desejo de encontrar, a vontade de estar sempre por perto e o interesse mútuo em ajudar.

Além dos tradicionais encontros comemorativos da formatura a cada 5 anos, que contavam com a participação das famílias, os casamentos dos filhos e os aniversários passaram também a ter a participação de colegas da turma.

E foram criados outros motivos para os encontros, como a "Maratona dos 70", onde os colegas aniversariantes que completaram 70 anos de idade foram premiados com uma medalha, em festas maravilhosas, também com a participação das famílias, na Pousada do Rio Quente.

Além dos colegas oficiais de 1959, esta turma ainda agregou outros formados em outros anos que, como amigos da turma de 59 também passaram a frequentar os encontros e ampliar ainda mais o círculo de relacionamento. Entre eles o José Gabino aqui de Belo Horizonte (e que também está presente).

Esta turma foi crescendo e além de ganhar a fama de "turma mais unida", conquistou a participação das esposas, filhos, noras, genros, netos e bisnetos de colegas. O último encontro realizado no mês passado em Itajubá contou com a presença de 17 colegas da turma, mas um total de 150 pessoas participaram! Esta é a Família 59!

Colegas da Turma de 1959, recebam nossos parabéns e as nossas homenagens. Estejam certos que as suas conquistas profissionais e os valores pessoais de amizade, união e lealdade são exemplos para todos os engenheiros de Itajubá e orgulho para nossa Associação.

Paulo Marcos Osório Amaral (turma de 88)

ENCONTRÃO 2009

A UNIFEI, a AD-UNIFEI e a FTS realizaram, no último dia 31 de outubro, o chamado "Encontrão" por reunir na instituição várias turmas de diplomados da UNIFEI. O evento reuniu as turmas de 1974, Bichos de 1974, 1989, 1994 e 1999, além de também contar com representantes das turmas de 1957, 1959, 1962, 1964, 1965, 1966 e 1969, além de outras que talvez não tenham se identificado durante a cerimônia. Composto a mesa, a turma de 1974 foi representada por Ivan Coelho, a turma Bichos de 1974, por Mirian Adelaide Costa, a de 1994 por Willian Ribeiro e a de 1999 por Eduardo Sato. Também fizeram parte da mesa o Reitor, Prof. Renato Nunes, que fez a abertura da solenidade, o presidente da ADUNIFEI Nacional, Roberto Lamóglia; o ex-diretor da UNIFEI, professor Fredmarck Gonçalves Leão e o vice-presidente da Fundação Theodomiro Santiago e representante da turma de 1959 que completa o Jubileu de Ouro de formatura neste ano, Helcio Amaral. Além dos pronunciamentos emocionados dos participantes da mesa e a participação de colegas da platéia, foram homenageados dois ex-alunos de grande importância para a história da Universidade: o engenheiro e professor Álvaro Pereira Rizzi, da turma de 1949, por sua atuação como docente na UNIFEI, que completa seu 60º aniversário de formatura; e o engenheiro João Eduardo Moritz, da turma de 1929, que completa o seu 80º aniversário de formatura, aos 101 anos de idade. As homenagens foram feitas pelos ex-alunos Francisco Marques Ribeiro e Marita Arêas de Souza Tavares, respectivamente. Ao encerrar o evento, o Reitor Renato Nunes apresentou aos ex-alunos dados sobre a atualidade e perspectivas futuras da UNIFEI.

HISTÓRIA ORAL DA UNIFEI

A FTS e AD-UNIFEI deram início às gravações para o projeto de História Oral da UNIFEI, que servirá de base para o vídeo institucional dos 100 anos da Universidade. Sob orientação de uma equipe de especialistas de São Paulo, as tomadas de depoimentos estão sendo feitas pelo cineasta Ugo Georgetti, de São Paulo, acompanhadas pelo engenheiro (T 62) e Museólogo Manuel Julio Vera Del Carpio, FTS e AD-UNIFEI. Nos dias 3 e 4 de outubro foram colhidos vários depoimentos na cidade de Campos do Jordão e nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, em Itajubá. Dando continuidade ao projeto, a equipe deverá se deslocar para outros centros do país.

DIA DO ENGENHEIRO ELETRICISTA

Com a Lei no. 12.074 de 29 de outubro de 2009, o dia 23 de novembro foi instituído como o Dia Nacional do Engenheiro Eletricista. Não se trata de uma simples coincidência com a data de fundação da UNIFEI, mas uma homenagem que o então Senador Alberto Silva (turma de 1941, falecido em setembro passado) quis prestar à sua escola, ao entrar com o respectivo projeto de lei em 2003, ano em que a UNIFEI completava 90 anos. Lembrando ainda, a grande contribuição do fundador da UNIFEI a Minas Gerais e ao país, ao criar em 1913, a primeira instituição especializada em Engenharia Elétrica da América do Sul, a Conselheira do CREA-MG, Marita Arêas Tavares (T 1962), protocolou no Conselho o pedido de concessão de Registro Honorífico a Theodomiro Santiago, com o título de "Engenheiro Eletricista Honoris Causa". Seria repetir o gesto de reconhecimento concedido a Santos Dumont que, em 2006, recebeu o Registro Honorífico do CREA-MG, na mesma cerimônia em que lhe foi concedido o título de "Engenheiro Mecânico Honoris Causa" pela UNIFEI.

NOTAS DE FALECIMENTO

Faleceu no dia 21 de outubro, em Belo Horizonte, o Prof. Eng. **Hugo Luiz Sepúlveda** (T 1946), viúvo de D. Maria José Faria, deixando as filhas Eliana e Regina, três netos e uma bisneta. Respeitado professor e ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, foi fundador dos cursos de Engenharia Elétrica da UFMG, da PUC e do CEFET de Belo Horizonte.

Faleceu em São Paulo, no dia 29 de dezembro, o Eng. **Laércio Braga Granado** (T 1967). O corpo foi trasladado para Mogi Mirim onde se realizou o enterro. Laércio era casado com Sônia com quem teve três filhos.



SAUDAÇÃO AO ENG. LUIZ CABRAL

Homenagem aos 60 anos de formatura

Já tivemos oportunidade de homenagear o Dr. Luiz Cabral há 10 anos, na comemoração de seu Jubileu de Ouro de formatura. Agora, ele comemora o Jubileu de Rubi...60 anos! E sua presença constante entre nós, é a mesma de 10 anos atrás, ou há 20 ou 30 anos ...

Com tantos anos dessa amizade, nós, da velha guarda, conhecemos bem sua carreira profissional. Mas hoje temos aqui presentes, muitos jovens que recentemente se incorporaram à Regional BH, além de convidados, nossos homenageados da turma de 1959, que certamente gostariam de conhecer, mesmo que resumidamente, a sua trajetória.

Dr. Cabral é sergipano da cidade de Capela, e se formou em uma turma de 31 alunos, nenhum deles de Itajubá, tendo sido o orador da turma. Tinha colegas do RGS, SC, MT, PI, CE, PE, SC, SP, RJ e MG. Teve participação marcante no Diretório Acadêmico, assim como em disputas acaloradas na política acadêmica. Após se formar, tornou-se o primeiro engenheiro do IEI a ingressar na CEMIG, atuando inicialmente na construção da Usina Hidroelétrica de Salto Grande, tendo projetado e construído as primeiras redes de distribuição das cidades próximas à obra. Passou depois a chefiar a operação de várias outras Usinas da Cemig.

Devido à grande expansão da empresa no final da década de 50, e à carência de pessoal qualificado para projeto, operação e manutenção das novas instalações, a empresa teve que formar e aperfeiçoar seus profissionais. Foi feito então um Convênio com a Cooperação Técnica Francesa, para utilização do equipamento pedagógico e do método de ensino desenvolvidos e utilizados nas escolas da Electricité de France, tendo sido o colega Cabral designado para estagiar na França, para posteriormente colocar em prática os objetivos do Convênio. Ao regressar fundou a Escola da Cidade Industrial, que em pouco tempo passou a ser muito conhecida pelo nome de "Escolinha do Cabral".

Com a crescente demanda de pessoal egresso dos cursos, também para atender outras Concessionárias, Dr. Cabral se empenhou na transferência da Escola para uma área condizente com a expansão exigida pelo setor. Foi então construída a "Escola de Formação e Aperfeiçoamento Profissional de Sete Lagoas", transformando aquela Escolinha em uma grande Escola, que hoje ocupa uma área de 45 ha, com 16.000 m2 de área construída. Em 1997, ao comemorar 30 anos dessa Escola, que teve origem na "Escolinha do Cabral", a CEMIG lhe prestou uma significativa homenagem, com a inauguração de uma sala de estudos que, merecidamente, recebeu uma placa com o seu nome.

Dias atrás, quando falávamos sobre o Dr. Cabral, um de nossos colegas relembra algumas frases ditas por ele quando o homenageamos em 1999. Quem aqui estava pode não se lembrar exatamente o que foi dito, mas certamente não se esqueceu que foi uma linda mensagem, que felizmente foram devidamente registradas. Assim, termino essa nossa homenagem com as próprias palavras do homenageado, ao finalizar a sua fala naquele dia:

"Já houve quem dissesse que as grandes riquezas da terra não estão nas jazidas; não estão nas minas de ouro e diamante da África do Sul, nas reservas de petróleo dos países árabes, nem nas minas de urânio da Rússia; tampouco nas imensas jazidas de carvão dos Estados Unidos ou no minério de ferro do Brasil. As maiores riquezas da terra estão nos cemitérios: são os sonhos que não se transformaram em projetos; os projetos que não se realizaram por falta de fé e por falta de ação. Mas, a turma de 49, como todas as turmas da nossa Escola, não vai aumentar a riqueza dos cemitérios; isto porque, a maior lição que aprendemos naquela escola é o exemplo de trabalho dedicado, consistente e persistente. Sim, senhoras e senhores, o trabalho é a ALTA TENSÃO que vence a IMPEDÂNCIA dos obstáculos e gera a CORRENTE do progresso."

Estas foram suas palavras, que calaram fundo em nossos corações.

Marita Arêas de Souza Tavares (Turma de 62)



**Associação dos Diplomados da
UNIVERSIDADE FEDERAL de ITAJUBÁ - Regional BH**

Rua Pirapetinga, 209 / 501 - Serra
CEP 30220-150 - Belo Horizonte -MG
Tel.: (31) 32818733 - Fax: (31) 32234570
marita.tavares@gmail.com

Nas ARTs do CREA-MG
indique a
**Associação dos
Diplomados da
UNIFEI
CÓDIGO 0428**

Boletim Informativo N.º 167 Novembro e Dezembro de 2009

ANO XVIII

**JANTAR ANUAL
POSSE DA NOVA DIRETORIA
06/11/2009
CLUBE MINAS II**

23 de Novembro

**Dia do
ENGENHEIRO ELETRICISTA**

IMPRESSO

IEI - IEJ - EFEI - UNIFEI

23 / 11 / 2009

96 ANOS